

The Symbiosis of Culture and Innovation in Tourism

Volume 6 | Número 1 | Março 2016

Volume 6 | Number 1 | March 2016

Volumen 6 | Número 1 | Marzo 2016

www.isce-turismo.com

ISSN: 2183-0800



EDITORIAL

A presente edição combina de uma forma bastante articulada a cultura e a inovação na área do turismo, onde merecem destaque os trabalhos científicos realizados com o propósito de manter os aspetos culturais associados a elementos inovadores que atribuem àqueles o devido desenvolvimento consolidado e sustentável.

Realçamos assim, através de um ensaio, o papel dos museus no ensino superior e a respetiva relação com aquelas instituições culturais, onde “se tecem considerações avulsas sobre as características de que se deve revestir um curso que vise preparar pessoas para trabalharem em museus, nomeadamente tendo em conta o turismo, ou seja, os visitantes tanto estrangeiros como nacionais”.

Publicamos também um estudo científico que se foca, essencialmente, no movimento e visitas dos portugueses no mais importante *website* do Turismo do Alentejo e o perfil do visitante nacional deste destino, revelando que a ferramenta Google Analytics pode “contribuir para conhecer, em tempo real, o perfil do visitante do Alentejo” e “servir de suporte ao processo de tomada de decisão ao marketing das DMO.

Apresentamos igualmente um trabalho que visa “compreender alguns dos pressupostos e consequências turísticas que assinalam a interação em contextos de Turismo Cultural”, recorrendo a dois casos de estudo.

Sublinhamos também o estudo que parte da identificação de duas cidades médias europeias, localizadas num país central e num país semiperiférico, com vista ao conhecimento da “estrutura e da densidade da oferta cultural de ambas as cidades, no seu enquadramento turístico e, desse modo discutir a capacidade de atração de públicos cultivados”.

Merece ainda destaque um estudo empírico que visa “resgatar das Areias do Tempo o espírito do destino em análise, através de dados recolhidos em periódicos dos anos 30 e em abordagens actuais ao nível da História Política, da Guerra, do Turismo e do Lazer”.

Alteamos, por fim, um trabalho que visou classificar os Hotéis-Fazenda do agreste pernambucano quanto à sustentabilidade.

Nuno Abranja
Editor Executivo
Instituto Superior de Ciências Educativas